

**19ª SEMANA DO BEBÊ DE CANELA**  
**13 a 20 de maio de 2018**

**Sessão de Pôsteres no Seminário Internacional**  
**19 de maio de 2018**

**Resumo de Relato de Experiência**

**O HOSPITAL DO URSINHO E A DESMISTIFICAÇÃO DO AMBIENTE  
HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BERTAZZO, N.C.<sup>1</sup>; PERTILE, D.P.<sup>1</sup>; SILVA, F.R.; JESUS, L.H.<sup>1</sup>; PIRES, K.B.<sup>2</sup>.

1. Acadêmicas de Medicina – ULBRA – Canoas/RS
2. Psicóloga e coordenadora do Projeto Hospital do Ursinho da ULBRA – Canoas/RS

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização na infância pode ser uma experiência traumática e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil tornaram-se uma preocupação constante. Na perspectiva de que o brincar é uma forma de expressar sentimentos e receios, o Hospital do Ursinho, projeto de extensão do curso de Medicina da ULBRA, realiza atividades através um ambiente hospitalar adaptado ao cenário lúdico infantil. **OBJETIVO:** Proporcionar às crianças experiências da rotina de um ambiente hospitalar em um contexto lúdico, desmistificando o medo relacionado a esses locais. **METODOLOGIA:** Os acadêmicos montam estações que simulam atendimentos de saúde e tornam-se os médicos dos ursinhos levados pelas crianças, inclusas na faixa etária de 4 a 7 anos de idade. **RESULTADOS:** Percebe-se uma redução do receio gerado pelo meio hospitalar e um significativo interesse pela atividade e suas propostas. Além disso, a notória aproximação da criança com o médico/estudante possibilita construir um vínculo favorável ao atendimento. **CONCLUSÃO:** O Hospital do Ursinho demonstra a importância de desmistificar a figura do médico e do ambiente hospitalar. Nota-se, ao final da realização do projeto, que a maioria das crianças abandona suas perspectivas temerosas para adotar uma interpretação compreensiva em relação às práticas médicas e seu impacto na promoção de saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- Mitre, R. M. A & Gomes, Romeu (2004). A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 9(1), 147-154;
- Carvalho, A. L. & Begnis, J. M. (2006). Brincar em unidades de atendimento pediátrico: aplicações e perspectivas. *Psicologia em Estudo*, Maringá, 11(1), 109-117.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospital do Ursinho; acadêmicos de medicina; lúdico; criança.